

MEMÓRIA 2009 DA REVISTA IBERO-AMERICANA DE EDUCAÇÃO

Andrés Viseras Nogueira
Organización de Estados Iberoamericanos (OEI) - Madrid

COMO INTRODUÇÃO

A *Revista Ibero-americana de Educação (RIE)* é uma publicação de carácter científico, editada pela Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI). Com dezesseis anos de existência e cinquenta e um números quadrimestrais, impressos de forma ininterrompida, tem recolhido as opiniões mais destacadas sobre relevantes temas educativos e experiências inovadoras e constitui um referente para a evolução do conhecimento em relação à realidade educativa contemporânea e um fórum de reflexão e debate sobre as grandes tendências educativas, com especial incidência na região ibero-americana.

Em cada número da *Revista* trata-se um tema central com carácter monográfico, que se aborda de diferentes perspectivas teóricas ou a partir de experiências socioculturais. A publicação se complementa com uma seção dedicada a «Outros temas», na qual se recolhem trabalhos de grande variedade temática, não relacionados diretamente com o tema monográfico que, por seu interesse científico atual e qualidade, merecem ocupar um espaço nas páginas da *RIE*. Ademais, oferece-se informação sobre novidades bibliográficas com resenhas críticas de livros.

A estas seções deveremos acrescentar os demais elementos que fazem com que uma revista científica adquira o título de qualidade: composição dos diferentes conselhos e comitês, normas de publicação, bases de dados em que está incluída, endereços de contato, descritores bibliográficos identificativos, dados dos autores, datas do processo editorial, tradução de títulos e resumos a mais de um idioma de referência, etc.

A OEI, durante este período e em função de suas novas políticas, sofreu uma série de mudanças orgânicas, criando novas áreas de ação,

entre as quais se encontra o Centro de Altos Estudos de Universitários (CAEU), Direção Geral da qual agora passou a depender a Revista com a intenção de dotá-la de um maior apoio acadêmico e de independência institucional. Isto implica que o diretor geral do CAEU seja, também, quem dirija o Conselho de Redação, órgão encarregado de controlar a seleção e a tomada de decisões sobre os conteúdos que conformam cada número. A equipe editorial completa-se com um Comitê Científico, cuja função é definir, orientar e redirecionar a política científica da revista, ademais de ser o responsável de ditar as linhas de pesquisa que deverão ser potenciadas, e um Conselho Assessor, encarregado de supervisionar estas tarefas.

Os novos padrões de qualidade editorial e científica estabelecidos pelas instituições encarregadas de avaliar este tipo de publicações nos obrigam a reforçar mais sua competitividade, pondo ênfase não somente na seleção dos conteúdos como também na tarefa de inovar nos aspectos formais, para que, ao dotá-los de maior transparência e acessibilidade, reflitam o sistema de avaliação e tornem visíveis os tempos requeridos para sua elaboração durante o processo editorial. Com estas mudanças esperamos produzir melhorias que nos permitam seguir acedendo aos índices e às bases de dados das instituições de maior prestígio internacional.

294

Através destas páginas apresentaremos os dados estatísticos mais relevantes que refletem a elaboração da *RIE*. Para isso, e a fim de oferecer clareza e facilitar a leitura, dividimos este processo editorial em quatro fases: recepção, avaliação, edição e difusão.

1. RECEPÇÃO

Nos últimos cinco anos passamos de receber 395 artigos em 2005 a 660, que são os introduzidos em nossas bases durante este último ano, o que supõe um incremento interanual médio de 11,9% (gráfico 1). Enviados de dezenove países (gráfico 2) representaram quase a totalidade da região ibero-americana com os dois idiomas oficiais da *RIE*, numa proporção aproximada entre o português e o espanhol de 1 para 5, relação que se manteve também para sua publicação.

É importante esclarecer que, devido à configuração do sistema de gestão editorial que utilizamos para o processo de dados, todos os

GRÁFICO 1
Número de trabalhos recebidos
(Anos 2005-2009)

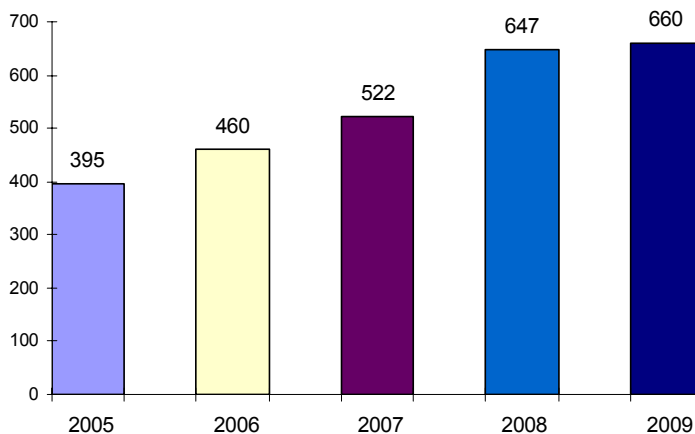
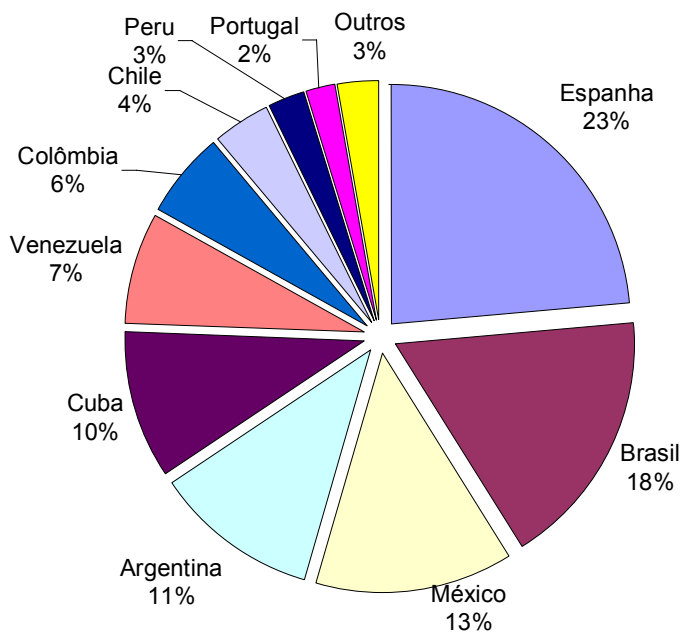


GRÁFICO 2
Países de origem dos trabalhos recebidos
(Ano 2009)



trabalhos que chegam à nossa redação entram na mesma base, tanto os destinados ao monográfico da edição impressa como os que se dirigem à edição digital. No entanto, costuma ocorrer que alguns destes últimos, por seu interesse e qualidade, derivam-se logo à versão impressa para nutrir a seção «Outros temas»; e, ao contrário, alguns dos trabalhos que chegam para a edição impressa através da convocação dos monográficos e que não se incluem por ser esta seção de espaço reduzido, destinam-se à digital, pois, após a arbitragem, dada a qualidade e interesse que oferecem para nossos leitores, recomenda-se sua publicação.

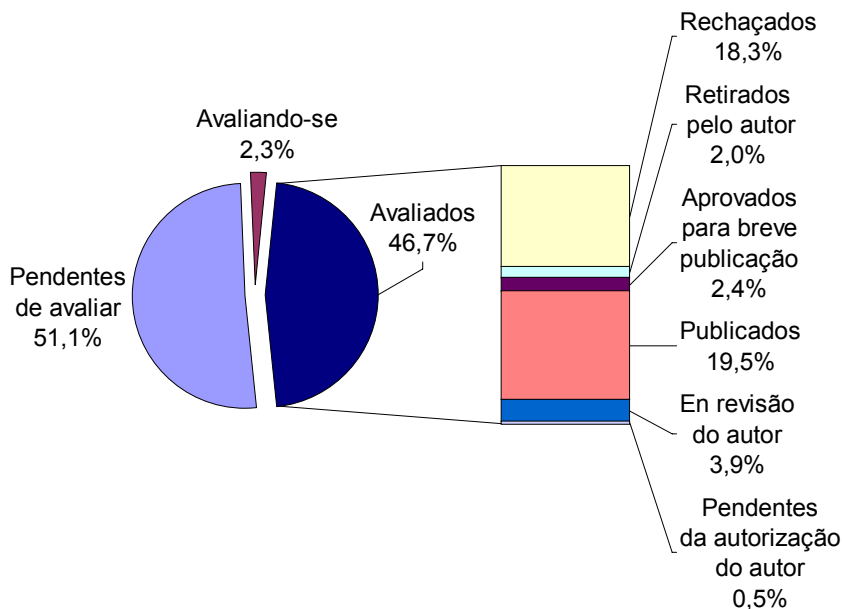
2. AVALIAÇÃO

Em relação ao ano de 2009, é necessário assinalar que dada a quantidade de contribuições recebidas para o segundo monográfico – *escola e fracasso* – da revista impressa, e após os ditames muito favoráveis por parte dos árbitros externos para a publicação de muitas delas, decidimos não abrir uma nova convocação e utilizar este material para editar o terceiro número do ano da *RIE*. A consequência direta disso foi que os tempos que mediaram entre a recepção e a aceitação e publicação dos artigos do terceiro monográfico se dilataram mais além dos dois meses que, no máximo, levamos, normalmente, para realizar esta tarefa.

À avaliação do resto dos trabalhos recebidos, com os quais mantemos uma lista de espera média de seis meses, devido, fundamentalmente, à sua grande quantidade e à sujeição a uma dupla arbitragem por parte de especialistas externos à Redação, haverá que somar, às vezes, o tempo que demoram os autores para realizar as modificações sugeridas pelos avaliadores.

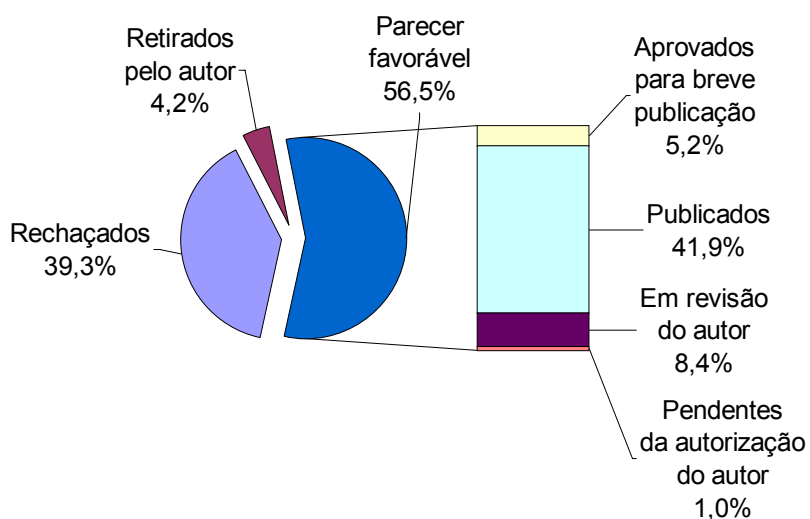
Tomando como referência o dia 1º de março de 2010, data de fechamento deste número, para representar os seguintes dados estadísticos podemos dizer que dos 660 trabalhos recebidos durante 2009, 308, isto é, 46,7%, foram avaliados, tarefa que esperamos completar antes do próximo dia 30 de setembro deste ano (gráfico 3a). Dos trabalhos avaliados, 174 deles, que representam 56,5% tiveram um ditame favorável por parte dos árbitros externos, e 41,9% deles já se encontram publicados em alguma das modalidades da revista. 43,5% dos trabalhos restantes não serão publicados, bem por não superarem a arbitragem (39,3%), bem porque os autores decidiram retirá-los (4,2%) (gráfico 3b).

GRÁFICO 3a
Situação dos trabalhos recebidos em 2009
para 1 de março de 2010



297

GRÁFICO 3b
Situação dos trabalhos recebidos em 2009
e arbitrados a 1 de março de 2010



3. EDIÇÃO

Durante o ano de 2009, as três edições da versão impressa trataram de forma monográfica os temas: «Educação: Futuro em Construção», «Escola e Fracasso. Hipóteses e Circunstâncias» e «Escola e Fracasso. Níveis e Territórios» (tabela 1). Entre a seção monográfica, «Outros Temas» e as resenhas, recolheram-se um total de 51 artigos (tabela 2).

TABELA 1
Temas tratados na *Revista Ibero-americana de Educação*
(Ano 2009)

	Monográfico	Outros temas
N.º 49	Educação: futuro em construção	Psicologia da educação Inovação educativa
N.º 50	Escola e fracasso. Hipóteses y circunstancias	Ensino superior Pesquisa educativa
N.º 51	Escola e fracasso. Níveis e territórios	Qualidade da educação Orientação profissional Sociologia da educação Organização escolar

TABELA 2
Artigos tratados na *Revista Ibero-americana de Educação*
(Ano 2009)

	N.º 49	N.º 50	N.º 51	Total
Monográfico	7	7	7	21
Outros temas	4	4	4	12
Recensões	6	5	7	18
Total	17	16	18	51

Por outro lado, a versão digital, através dos boletins que com carácter quinzenal tomam como referência o número da última revista impressa publicada, editou durante este ano 177 artigos, classificados em mais de cinquenta temas que abrangem, praticamente, todos os campos relacionados com a educação (tabela 3).

O portal da *RIE*, situado no site web da OEI, ademais de alojar todos os números completos da *Revista* desde seu início, com índices cruzados por artigo, matéria e autores, interage com os leitores através de

TABELA 3
Artigos editados através dos boletins
na Revista Ibero-americana de Educação digital
(Ano 2009)

	N.º 49								N.º 50								N.º 51					Total
	/1	/2	/3	/4	/5	/6	/7	/8	/1	/2	/3	/4	/5	/6	/7	/8	/1	/2	/3	/4	/5	
Dos leitores	7	5	6	7	7	5	6	7	6	3	5	5	5	6	5	5	5	6	4	7	5	117
E+l	2	3	2	1	1	3	2	1	2	4	1	1	1	0	1	1	1	0	2	0	1	30
Opinião	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	21
Recensões	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	1	1	1	0	0	8
Entrevistas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Total	11	10	9	10	9	9	9	9	9	9	8	8	7	7	7	7	8	8	8	8	7	177

seções virtuais, consistentes em quadros de anúncios, debates propostos pelos usuários, informação dinâmica com imagens de novidades de livros que enlaçam com suas respectivas editoras, etc.

4. DIFUSÃO

Em relação à difusão da edição impressa, durante 2009 a mesma contou com uma tiragem de 2.500 exemplares por número, dos quais a OEI distribuiu 2.100 através de suas sedes na América ibérica (tabela 4), ficando o resto encarregado à Editora Santillana, instituição que, ademais, colabora na edição como patrocinadora.

Mantém-se um sistema de intercâmbio através da troca de publicações com mais de trezentos centros de documentação, especializados em Ciências Sociais e Humanidades, das diferentes universidades e instituições de referência na região Ibero-americana, que reverte seus resultados para o acervo dos numerosos centros de recursos documentais e informáticos das sedes da Organização.

■ Tiragem: 2.500 exemplares

- Troca com instituições de referência: 350 exemplares.
- Assinaturas e venda de exemplares avulso: 110 exemplares.
- Distribuição gratuita a instituições: 1.170 exemplares.
- Distribuição através da Fundación Santillana: 400 exemplares.
- Fundo editorial: 300 exemplares.

■ Preço de venda ao público: 12,5 Euros

- Assinatura anual (3 números): 30 Euros.

TABLA 4
Distribuição da *Revista Ibero-americana de Educação*
através das sedes regionais e nacionais da OEI
(Ano 2009)

Sedes regionais e nacionais	Revistas
BUENOS AIRES (Argentina e Uruguai)	310
BRASÍLIA (Brasil)	445
BOGOTÁ (Colômbia e Venezuela)	130
SAN SALVADOR (Costa Rica, El Salvador e Guatemala)	125
MÉXICO (México, Porto Rico e Cuba)	290
LIMA (Bolívia e Peru)	60
QUITO (Equador)	25
TEGUCIGALPA (Honduras)	10
SANTIAGO (Chile)	60
MANÁGUA (Nicaragua)	10
ASSUNÇÃO (Paraguai)	10
PANAMÁ (Panamá)	15
SANTO DOMINGO (Rep. Dominicana)	10
MADRI (Europa, Guiné Equatorial e resto do mundo)	600
TOTAL	2100

Em relação à versão digital, os mais de 170 artigos publicados nos boletins da revista se distribuíram quinzenalmente através de 21 números, cada um dos quais foi enviado a mais de 30.700 assinantes. A página web da revista recebeu mais de 5,8 milhões de visitas no ano, o que significa uma média diária de 16.000, e foram acessadas 12,5 milhões de páginas com uma média diária de 34.170. As consultas tiveram uma duração média de três minutos por cada usuário¹.

Entre as bases de dados e serviços de documentação nos quais a *Revista Ibero-americana de Educação* se encontra indiciada ou referenciada cabem destacar:

¹ <<http://stats.rieoei.org:9999/>>.

- A Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, da Espanha e de Portugal (REDALYC): <www.redalyc.org>.
- O Índice de Revistas de Educação Superior e Investigação Educativa (IRESIE) do Instituto de Investigações sobre a Universidade e a Educação (ISSUE) da Universidade Nacional Autónoma do México: <http://132.248.192.241/~iissue/www/seccion/bd_iresie/index.php?lg=cons_linea.html>.
- O Sistema Regional de Informação na Linha para Revistas Científicas da América Latina, do Caribe, da Espanha e de Portugal (LATINDEX): <www.latindex.unam.mx>.
- O Instituto de Estudos Documentais sobre Ciência e Tecnologia (IEDCYT ex CINDOC): <www.cindoc.csic.es>.
- O *Directory of Open Access Journals* (DOAJ): <www.doaj.org>.
- A *Agence Bibliographique de l'Enseignement Supérieur y el Système Universitaire de Documentation* (ABES SUDOC): <www.sudoc.abes.fr>.

Finalmente, numa das páginas web da *RIE*, <www.rioei.org/indexacion.htm>, pode se consultar uma seleção de outras instituições onde também está catalogada.

Não queremos deixar de chamar a atenção para o fato de que no índice de impacto das revistas espanholas de Ciências Sociais / Educação, publicado pelo Grupo de pesquisa EC3 (Avaliação da Ciência e da Comunicação Científica) da Universidade de Granada, a revista ocupou este ano a sétima posição, tornando a estar por segundo ano consecutivo no primeiro quartil deste ranque².

O panorama até aqui desenhado teve a intenção de aproximar os leitores à totalidade do processo editorial, como uma ponte entre aqueles que produzimos a revista e aqueles que lhe dão sentido e significam, dentro e fora da América ibérica, tudo.

² <<http://ec3.ugr.es/in-recs/Educacion.htm>>.